01/06/2012 - As mulheres estão transformando os canteiros de obras

A área da construção civil tem recebido outro tipo de força de trabalho: a feminina. Pedreiras, pintoras, eletricistas e carpinteiras estão em campo realizando trabalhos até pouco tempo realizados apenas por homens. Formação de mão de obra foi o tema da palestra da Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção – Sobratema, que ocorreu nesta quinta-feira (31), durante o Sobratema Congresso, realizado junto com a M&T Expo 2012, que prossegue até sábado (2/6), no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. A palestra foi proferida por Norma Sá e Deise Gravina, coordenadoras do projeto Mão na Massa – Mulheres na Construção Civil, pioneiro no país.
"O projeto teve início em 2007, no Rio de Janeiro, com o objetivo de capacitar mulheres em condições de vulnerabilidade para trabalharem na construção civil", conta Deise. Com duração de seis meses, mulheres de 18 a 45 anos recebem a qualificação profissional necessária para atuarem em canteiros de obras. "Mais de 50% da força de trabalho no país é feminina. Por que não treiná-las e colocá-las na construção civil, área que está sofrendo um 'apagão' por falta de trabalhadores? Estamos aqui para tornar isso real", afirma Deise.
O curso já formou 410 operárias, 80 estão atualmente em sala de aula e, no próximo mês, mais 60 vagas serão abertas, totalizando quase 500 mulheres com capacitação profissional para atuarem nas obras. "Os empregadores destacam a organização, a limpeza, a disciplina, o não desperdício e a utilização de equipamentos de segurança como as principais características das mulheres no trabalho, o que transforma por completo o canteiro de obra", ressalta Norma. E completa: "Não conhecemos nenhuma construtora que tenha contratado mulheres pela primeira vez e não voltou a contratar. Pelo contrário: pedem sempre mais operárias".

Qualificadas e ganhando mais - O projeto, além de qualificar, encaminha as recém-formadas operárias para vagas de trabalho através da parceria que mantém com diversas empresas. "A vida dessas mulheres muda completamente. Sentem-se capazes e valorizadas, com função social definida e renda, o que facilita a educação dos filhos e a transformação da própria família e, consequentemente, da comunidade.", afirma Deise.
Ao ser contratada para trabalhar em um canteiro de obras pela primeira vez, a operária formada pelo projeto Mão na Massa ocupa o cargo de meio-oficial, com salário de R$ 1.030,00, "muito maior do que os R$ 250, R$ 300 que ela recebia fazendo faxinas e outros bicos", lembra Norma Sá. "Além do melhor salário, elas também modificam o comportamento dos homens no canteiro de obras. Eles passaram a buscar maior qualificação profissional, além de ficarem mais atentos à organização, segurança e limpeza do canteiro", complementa Deise.
O projeto também estará na Bahia e no Rio Grande do Sul nos próximos meses. Na palestra, as coordenadoras colocaram-se à disposição de potenciais parceiros para levarem o Mão na Massa para a cidade de São Paulo. "Em nosso site, recebemos uma quantidade de e-mails enorme de mulheres de São Paulo expressando seu desejo de se formarem para a construção civil. Portanto, há mão de obra esperando para ser qualificada aqui na cidade. Queremos parceiros para mudar isso!", finaliza Deise Gravina.
Além da palestra sobre o Mão na Massa, o Sobratema Congresso prossegue nesta quinta (31), com palestras promovidas por parceiros da Sobratema como a ABCIC – Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, da Associação Brasileira de Cimento Portland

(ABCP), Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (ABENDI), Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER).
Realizado simultaneamente à M&T Expo 2012, o Congresso Sobratema continua até sexta-feira, 1º de junho, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo.

Escad projeta crescimento anual de 10% no país até 2016

A Escad Rental, tradicional empresa da área de locação de máquinas e equipamentos para os setores de construção e agrícola, projeta um crescimento médio anual de 10% em suas vendas entre os anos de 2012 a 2016. Foi o que afirmou o diretor da empresa, Eurimilson Daniel, em coletiva de imprensa (30/05), na M&T Expo 2012.
Segundo o executivo, a área de locação de equipamentos para construção cresceu consideravelmente nos últimos anos, com um aumento expressivo na frota de máquinas em atividade no país. “O segmento rental aumentou de 15% para 30% sua participação no total de máquinas vendidas nos últimos 10 anos no País”, afirma.
Nesse cenário, a Escad vem alavancando seus negócios, com a ampliação de suas filiais (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Pará). “Nasce um novo ciclo de investimentos no Brasil, dentro de uma economia estabilidade, novos projetos valorizam a região Norte e Nordeste, onde planejamos expandir e consolidar nossa presença”, afirma.
Embora o faturamento de 2011 (R$ 45 milhões) tenha sido inferior ao de 2010 (R$ 62 milhões), o diretor da Escad está otimista e espera que em 2013 seja o melhor ano para a locação no país, levando-se em consideração o grande número de obras em andamento, principalmente as voltadas para a área de infraestrutura.

Randon Veículos prevê vender 1.200 máquinas em 2012

Durante entrevista coletiva nesta quinta-feira (31) na M&TExpo 2012, a Randon Veículos anunciou a previsão de vendas de 1.200 máquinas este ano, o que deve representar faturamento de R$ 350 milhões. No ano passado, a Randon Veículos vendeu 950 máquinas e atingiu um faturamento de R$ 250 milhões.
A Randon Veículos integra o Grupo Randon composto de 10 empresas, incluindo joint-ventures. Com 12.500 funcionários, o grupo faturou em 2011, R$ 6,4 bilhões e pretende investir nos próximos 5 anos a quantia de R$ 2,5 bilhões, sendo R$ 1,5 bilhão destinados ao crescimento orgânico, R$ 500 milhões ao não-orgânico e R$ 500 milhões em capital de giro.
O Grupo Randon atua em quatro áreas distintas: construção responsável por 60% do faturamento de vendas de veículos, mineração que representa 30% do faturamento de vendas de veículos, além dos setores florestal e peças e serviços.
De acordo com Norberto José Fabris, diretor executivo de Implementos e Veículos, as retroescavadeiras representam 60% do faturamento da Randon Veículos. A expectativa da empresa é vender 9 mil máquinas em 2012 e ampliar a linha de acessórios para as retroescavadeiras.
Com projetos sociais e ambientais, o Grupo investiu, no ano passado, um total de R$ 97 milhões, sendo R$ 7 milhões especificamente em ações voltadas para preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Na área social há o Programa Florescer destinado a crianças de 7 a 14 anos , o Programa Qualificar desenvolvido em parceria com o Senai, que abrange a faixa etária de 14 a 18 anos, e o Programa Novos Caminhos, dirigido aos

funcionários em fase de aposentadoria.

Betoneira para área de mineração é lançamento mundial da Putzmeister na M&T Expo 2012

A Putzmeister apresenta na M&T Expo 2012 a betoneira Mixkret 4, para misturar e transportar concreto, lançamento mundial na área de shotcrete na mineração. A nova betoneira tem dimensões menores e 4 rodas direcionais (tipo caranguejo) que garantem maior manobrabilidade em túneis e minas. Equipada com tambor misturador de 4m3 para mistura, transporte e descarga, tem motor a diesel de 130 KW que proporciona uma das melhores capacidades de tração e movimento na categoria.

O diretor geral da Putzmeister no Brasil, Romano Rosa, anuncia – já para 2012 – a nacionalização da linha de autobombas com lança da Putzmeister. O processo permitirá que as máquinas sejam adquiridas via Finame, como já acontece com as auto-bombas de concreto e as bombas de concretos rebocáveis da Putzmeister. “A filosofia da Putzmeister é produzir cada vez mais equipamentos no país”, diz Rosa.

No segmento de argamassa, a novidade da Putzmeister é a nova máquina de reboco de parede que oferece um ganho de quase quatro vezes na produtividade homem/hora em relação ao modelo anterior. “Antes era possível obter 150 m2/dia com 12 operadores; Hoje, com oito operadores, chegamos a 350 m2/dia, um ganho de quase quatro vezes em produtividade”, diz Rosa.

As rodovias do futuro deverão ter pavimentação de concreto, diz palestrante da ABCP no Congresso Sobratema

As rodovias do futuro serão todas de concreto, pois é um tipo de pavimento mais adequado para vias de tráfego intenso e, sobretudo, aquelas com trânsito de veículos pesados. O prognóstico foi feito nesta quinta-feira (31) por Ronaldo Vizzoni, gerente nacional de Infraestrutura da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) durante palestra no Sobratema Congresso, realizado concomitante à M&T Expo 2012, que prossegue até sábado (2/6), no Centro de Exposições Imigrantes (SP). “Além de resistentes, têm maior durabilidade e pouca manutenção”, comenta o palestrante.

Com as novas tecnologias, aponta o executivo, as rodovias de concreto ganharam qualidade também no uso – conforto de rolamento, permitem maior visibilidade por reflexão (pelo fato de o concreto ser claro), não provocam aquaplanagem e exigem menor distância de frenagem em relação ao asfalto. Com as novas tecnologias de construção à disposição no Brasil, o tempo de execução e a qualidade do piso são semelhantes ao do pavimento asfáltico. “Em termos de custo, o concreto também é competitivo, sobretudo para rodovias que exigem tráfego pesado. Não é por acaso que o Exército está reconstruindo a BR-101 entre Natal (RN) e Feira de Santana (BA) toda em concreto, diz Vizzoni, lembrando que o concreto é o mais indica do também para corredores de ônibus, BRT, VLT, pistas de aeroporto e vias portuárias.

Mais informações no site oficial: www.mtexpo.com.br

M&T Expo 2012 – 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração

Data: 29 de maio a 2 de junho de 2012

Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São

Paulo/SP
Informações: www.mtexpo.com.br

Assessoria de Imprensa da Sobratema
Mecânica de Comunicação Ltda.